



Ministério da Saúde

O MINISTÉRIO DA SAÚDE, por meio do Ministro de Estado da Saúde, Sr. Humberto Costa, do Secretário-Executivo, Sr. Antonio Alves de Souza, da Coordenadora Geral de Recursos Humanos, Sra. Elzira Maria do Espírito Santo e do Presidente da Fundação Nacional de Saúde, Sr. Valdi Camárcio Bezerra,

RESOLVE:

Firmar o presente **TERMO DE COMPROMISSO**, com relação aos seguintes pontos da pauta de reivindicação das entidades representativas dos servidores públicos federais da área da saúde:

1) Gratificação de Atividade de Controle de Endemias e Saneamento dos Servidores da Fundação Nacional de Saúde - FUNASA, em substituição a Indenização de Campo:

O Ministério da Saúde continuará, junto com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, o estudo da matéria em pauta, comprometendo-se, no prazo de 15 (quinze) dias, a contar do fim da paralisação dos servidores, retomar a discussão junto às entidades representativas dos servidores públicos federais: FENASPS, CONDSEF e CNTSS.

2) Redistribuição dos servidores da FUNASA que realizam atividade de vigilância epidemiológica:

O Ministério da Saúde criará, no prazo de 15 (quinze) dias após o fim da paralisação dos servidores, Grupo Técnico de Trabalho Específico para realização de estudos sobre a viabilidade desta demanda, com a participação de 03 (três) integrantes da Fundação Nacional de Saúde - FUNASA, 01 (um) da Coordenação-Geral de Recursos Humanos do Ministério da Saúde (CGRH/MS), 01 (um) da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) e (02) de cada entidade sindical nacional (FENASPS, CONDSEF e CNTSS).

3) Saúde do Trabalhador:

O Ministério da Saúde, por meio da Fundação Nacional de Saúde - FUNASA, se compromete a, imediatamente, após o fim da paralisação dos servidores, iniciar os exames dos servidores em exercício no Pará e, posteriormente, nos Estados do Maranhão, Goiás, Mato Grosso e Tocantins.

Quanto à Política Nacional de Saúde do Trabalhador dos servidores públicos federais que está em discussão no Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e na Comissão Temática de Seguridade Social da Mesa Nacional de Negociação Permanente, o Ministério da Saúde já participa da mesma.

4) Jornada de 30 (trinta) horas:

O Ministério da Saúde, por meio da Coordenação Geral de Recursos Humanos, retomará, após o fim da paralisação dos servidores, os estudos sobre a jornada de 30 horas.

5) Plano de Carreira da Saúde:

O Ministério da Saúde se compromete, após 15 (quinze) dias do final da paralisação dos servidores, a retomar as discussões, juntamente com as entidades sindicais, da Comissão Temática de Carreira da Mesa Setorial de Negociação Permanente do Ministério da Saúde.

Brasília, 06 de julho de 2.005.

Handwritten signature of Humberto Pozz in black ink, written over a horizontal line.

Ministro da Saúde

Handwritten signature of the Secretário-Executivo in black ink, written over a horizontal line.

Secretário-Executivo

Handwritten signature of Alzira Melo do Espírito Santo in black ink, written over a horizontal line.

Coordenadora Geral de Recursos Humanos

Handwritten signature of the Fundação Nacional de Saúde in black ink, written over a horizontal line.

Fundação Nacional de Saúde